





[CAPA](#) [ACONTECE](#) [CONSUMO](#) [DIVERSÃO E ARTE](#) [ECONOMIA](#) [ESTILO](#) [EMPRESAS E NEGÓCIOS](#)
[GERAL](#) [GOURMET](#) [POLÍTICA](#) [PONTO DE VISTA](#) [INTERNACIONAL](#) [VIAGEM](#) [ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#)

[Comentar](#) [Imprimir](#) [Favoritos](#) [Indique](#)

Tamanho da Letra



08/07/2009 00:00:00 - AÇÕES

Papéis de Gafisa e Aracruz são considerados os arriscados

PANORAMABRASIL

SÃO PAULO - As ações ordinárias da Gafisa e as ações preferenciais série B da Aracruz permanecem em primeiro lugar no ranking dos papéis mais arriscados do Ibovespa. De acordo com estudo realizado pela Cynrel International, consultoria especializada em análise de risco, considerando as cotações do dia 3 de julho, o grau de risco dos dois papéis estava em 2,57, ou seja, duas vezes e meia o grau de risco da carteira teórica do Ibovespa - índice que reúne as ações mais líquidas da bolsa paulista. Na segunda posição, estão as ações ordinárias da Rossi Residencial, com grau de risco de 2,53. "Na ponta contrária, as ações que apresentam o menor grau de risco são os papéis PN da Telesp, com grau de risco de 1,27, seguidos das ações PN da Comgas, (1,29) e da Cemig (1,36). "No final de maio, os três papéis também estavam entre os menos arriscados, com grau de risco muito próximo do risco da carteira teórica do Ibovespa", ressalta a Cynrel.

Considerando o estudo de cenários de estresse, o papel da BM&F Bovespa também manteve a liderança. Pela análise da Cynrel, considerando-se a possibilidade de uma alta ou queda de 10% no Ibovespa, as ações ordinárias da BM&F Bovespa apresentariam a maior variação, podendo subir, ou cair, 13,86%. Já as ações da Telesp seriam as menos afetadas, com possibilidade de alta ou queda de 3,89%.

O estudo da Cynrel International mostra ainda o grau de risco médio por indústria. De acordo com o último levantamento, a construção civil lidera o ranking, com grau de risco médio de 2,47, Papel e Celulose vem em segundo lugar, e Siderurgia, em terceiro, com risco médio de 2,45 e 2,12 respectivamente.

Renner

Foi concluída a Oferta Pública de Aquisição (OPA) voluntária de ações ordinárias e preferenciais da Renner Participações S.A., banco controlado pela família Renner. A informação foi divulgada pela assessoria da BM&FBovespa. Sob os códigos RNTP3 e RNTP4, foram negociadas 259.803 ações ao preço unitário de R\$ 31,81, movimentando R\$ 8,26 milhões no pregão eletrônico do segmento Bovespa.

Foram negociadas 212.719 ações PN das 251.767 registradas no leilão, em 45 negócios, com volume financeiro de R\$ 6,8 milhões. Das 95.278 ações ON registradas, foram negociadas 47.084, com movimento de R\$ 1,49 milhão em 17 negócios.

A OPA teve como objetivo o cancelamento de registro da companhia.

[Comentários](#)

